



Cambridge International A Level

PORTUGUESE

9718/04

Paper 4 Texts

May/June 2021

2 hours 30 minutes



You must answer on the enclosed answer booklet.

You will need: Answer booklet (enclosed)

Invigilators must refer to the Additional Materials List for instructions on the use of set texts in the examination.

INSTRUCTIONS

- Answer **three** questions in total in **Portuguese**, each on a different text:
Answer **at least one question** from Section 1.
Answer **at least one question** from Section 2.
Answer **one other question** from **either** Section 1 **or** Section 2.
- Follow the instructions on the front cover of the answer booklet. If you need additional answer paper, ask the invigilator for a continuation booklet.
- Dictionaries are **not** allowed.

INFORMATION

- The total mark for this paper is 75.
- Each question is worth 25 marks.

INSTRUÇÕES

- Responda a um total de **três** perguntas em **português**, cada uma sobre um texto diferente:
Responda a **pelo menos uma pergunta** da Secção 1.
Responda a **pelo menos uma pergunta** da Secção 2.
Responda a **uma terceira pergunta** da Secção 1 **ou** da Secção 2.
- Siga as instruções dadas na capa do caderno de respostas. As instruções também são dadas abaixo em **português**. Se precisar de mais papel para suas respostas, peça um caderno adicional de respostas ao supervisor do exame.
- **Não** é permitido o uso de dicionário.

INFORMAÇÃO

- O número total de pontos deste exame é 75.
- Cada pergunta vale 25 pontos.

This document has **8** pages. Any blank pages are indicated.

INSTRUÇÕES PARA O CADERNO DE RESPOSTAS

Utilize uma caneta de tinta preta ou azul escura. Pode usar um lápis HB para quaisquer diagramas ou gráficos.

Escreva o seu nome, o número do seu Centro e o seu número de candidato nos campos designados na parte superior da página. Escreva de forma legível e use letras maiúsculas.

Não utilize uma caneta apagável ou líquido corretivo.

Não escreva em nenhum código de barras.

Escreva as suas respostas neste caderno de respostas. Use os dois lados da folha. Deixe duas linhas em branco entre as respostas para cada pergunta.

Escreva o número da pergunta à qual está respondendo na primeira margem.

↓

Question	Part
1	(a)(i)
1	(a)(ii)

↑

Caso a pergunta à qual está respondendo contenha partes, 1(a) por exemplo, escreva a parte da pergunta na segunda margem.

Faça todo o rascunho a caneta neste caderno de respostas. Risque qualquer coisa que você **não** queira que o examinador corrija, sem que o seu trabalho fique ilegível.

Não destaque nenhuma parte deste caderno.

Entregue todo o seu trabalho. Caso tenha usado cadernos de continuação, insira-os neste caderno.

Responda às **três** perguntas, cada uma sendo sobre um texto diferente. É necessário escolher uma pergunta da Secção 1, uma da Secção 2 e uma terceira de uma das duas Secções.

Secção 1

1 MIGUEL TORGA, *Novos Contos da Montanha*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) Leia o extrato do conto *Fronteira* e responda às perguntas seguintes:

— Gosto muito de ti, tudo o mais, mas se te encontro a passar carga e não paras, atiro como a outro qualquer.

A Isabel riu-se.

— Palavra?!

— Palavra.

— A mim?!!!

— A minha mãe, que fosse...

Desprenderam-se dos braços um do outro melancolicamente. E quando no dia seguinte o Robalo voltou ao ninho tinha a porta fechada.

Como a vida em *Fronteira* é de noite que se vive, e o Robalo era todo senhor do seu nariz, puderam decorrer meses sem o rapaz pôr os olhos sequer na rapariga. Ela passava o ribeiro como podia, e ele guardava o ribeiro como podia.

Fronteira olhava.

E até ao Natal a vida foi deslizando assim.

Na noite de Consoada, porém, aconteceu o que já se esperava. Parte da guarnição tinha ido de licença. Todos se chegavam ao calor da lareira familiar, saudosos de paz e harmonia. Mas o Robalo ficara firme no seu posto.

Nevava. Um frio tal que o próprio bafo gelava mal saía da boca. Visto de dentro da capa de oleado, o mundo parecia uma coisa irreal, alva, inefável como um sonho. O céu estava ainda mais silencioso e mais alto que de costume. E qualquer parte do Robalo, sem ele querer, diluía-se na magia que enluarava tudo. No Minho, numa noite assim... Pena a Isabel ter-lhe saído contrabandista... Tê-la encontrado numa terra daquelas... Senão, mais tarde, quando tivesse a reforma... Até mesmo agora...

Comovido, deixou-se perder por momentos na vaga mansidão da brancura.

Do conto *Fronteira*

(i) Explique que tipo de relação é que o Robalo tem com a Isabel.

(ii) Qual é a importância do contrabando no conto *Fronteira*? Justifique.

Ou

(b) De que forma é que o papel social dos homens e das mulheres difere nos *Novos Contos da Montanha*? Dê exemplos.

2 AGUSTINA BESSA LUÍS, *A Sibila*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) Leia o extrato do Capítulo XV e responda às perguntas seguintes:

Quando Custódio chegava, chamava-o delicadamente do quarto, mas sem insistir, se ele a não ouvia.

— Emílio! — dizia, porque ela sempre o tratara pelo verdadeiro nome de baptismo, e parecia experimentar um prazer ainda de vaidade, por ser a única a quem pertencia o direito de o chamar assim. 5

O rapaz detinha-se fora da porta, flectindo ligeiramente a cabeça para esse lado, imóvel, expurgando de todos os rumores da noite as palavras de Quina.

— Vossemecê que quer? — E a quase ternura que havia nesta pergunta lenta e atenciosa enchia de serenidade o coração de Quina. “Que horas são?” ou “Descansa bem...” eram os invariáveis remates daquela breve comunicação. Ouvia-o entrar no quarto ao lado, correr o pequeno trinco depois de ter pendurado fora a candeia. Em breve ele dormia, com o seu sono pesado de criança, suspirando e mastigando palavras sempre com entoação de protesto e de vaga surpresa – sono que dava uma impressão de combate, e não de repouso, e que se tornava exaustivo de velar. Depois serenava, e só pequenos e espaçados roncões o faziam às vezes estremecer e voltar-se no colchão de palha de centeio, fresco e hirto, e que estalava ligeiramente. 10 15

Na casa, apenas estavam os dois.

[...]

A casa ficava, portanto, muito isolada. No auge da enfermidade de Quina, a irmã, que viera vê-la, ficou uma semana, mas sempre reclamada por Inácio Lucas e importunada pelas suas recriminações e egoísmos. Ela fizera-se muito pesada, e o seu humor sedentário impossibilitava-a para quaisquer atividades mais de improviso. Não saía nunca, e as suas blusas, que comprava sempre a par com Quina, pois, mesmo velhas e separadas uma da outra, gostavam de se vestir de igual, duravam-lhe o dobro do tempo. Apesar de estreitamente ligadas de coração, Estina sofreu como um exílio aquela época em que esteve afastada dos seus hábitos, porque, dizia ela, “a infelicidade também cria raízes”, e a sua casa de Morouços era o seu mundo. 20 25

Do Capítulo XV

(i) Explique as razões pelas quais Custódio mora com Quina.

(ii) O que é que mudou na relação de Quina com a sua irmã ao longo da obra? Por quê?

Ou

(b) Que tipo de mulher é Quina? Justifique.

3 ÉRICO VERÍSSIMO, *Olhai os Lírios do Campo*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) Leia o extrato do Capítulo 2 e responda às perguntas seguintes:

“Quem com ferro fere, com ferro será ferido.” Essas palavras lhe traziam à mente outras que a mãe costumava dizer: “Deus castiga.”

Um dia, caiu um raio na casa do velho Galvão, matando-o e ferindo-lhe a filha. Mamãe disse: “Deus castigou. Eles eram muito malvados.” Além do castigo da professora, do castigo dos pais da gente, havia então um castigo maior e mais tremendo – o castigo de Deus? 5

Eugênio temia esse Deus que em vão a mãe o queria fazer amar. Quando à noite rezava o “Padre nosso, que estais no céu...” – ele imaginava um ser de forma humana mas terrível, misterioso e implacável. Era invisível, mas estava em toda a parte, até nos nossos pensamentos. A ideia do pecado, então, começou a perturbar Eugênio. Estudava as lições e portava-se bem na aula porque temia os castigos da professora. Não fumava, não dizia nomes feios nem “fazia bandalheiras” porque tinha medo dos castigos da mãe. Fugia dos maus pensamentos e não fazia má-criações nem às escondidas, porque Deus estava em todos os lugares e enxergava tudo. Um dia, enumerando a lista dos grandes pecados, alguém lhe disse: “Não amar os pais é pecado.” Então ele estava pecando! Por mais que se esforçasse não podia amar aquele pai que nunca levantava a mão para bater nele, que nem mesmo chegava a erguer a voz para o repreender. 10 15

Na escola os outros meninos contavam vantagens e proezas de pessoas da família. [...] Genoca, humilhado, ficava escutando num silêncio invejoso. Não tinha nada a contar. Seu pai era apenas o pobre Ângelo. 20

Do Capítulo 2

(i) Qual é o papel da religião nesta obra? Justifique.

(ii) De que forma é que a infância de Eugênio afetou a sua vida? Desenvolva.

Ou

(b) Explique a importância da personagem do doutor Seixas em *Olhai os Lírios do Campo*.

Secção 2

4 CLARICE LISPECTOR, *A Hora da Estrela*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) Como era a relação entre Macabéa e Glória? Dê exemplos.

Ou

(b) Por que razão é que Macabéa procura uma cartomante? Foi uma boa decisão? Desenvolva.

5 LÍDIA JORGE, *A Costa dos Murmúrios*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) Explique o significado do título da obra *A Costa dos Murmúrios*.

Ou

(b) Poderemos considerar esta obra um romance sobre valores morais? Justifique.

6 PEPETELA, *A Geração da Utopia*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b) e escreva um ensaio em português entre 500 e 600 palavras:

(a) Como é que Vítor vê Angola ao longo da obra?

Ou

(b) Que tipo de relação é que Sara, Aníbal, Vítor e Malongo têm na primeira parte do romance? O que é que os une e distingue? Justifique.

BLANK PAGE

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in the Cambridge Assessment International Education Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at www.cambridgeinternational.org after the live examination series.

Cambridge Assessment International Education is part of the Cambridge Assessment Group. Cambridge Assessment is the brand name of the University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which itself is a department of the University of Cambridge.